



TÍTULO:

Rotatividade de aparelhos celulares em um Escola Técnica Profissionalizante no município de Ijuí-RS: desafios e perspectivas da coleta e gestão do lixo eletrônico.

AUTOR:

Ieda Zimmermann

Profa. ETE 25 de Julho - Curso Técnico em Informática e Profa UFFS – Universidade Federal Fronteira Sul – *campus* Cerro Largo.

E-mail: ieda.zimmermann@uffs.edu.br

DESCRIÇÃO:

Pesquisa realizada em 2016 com alunos da maior Escola Técnica do município de Ijuí, região Noroeste do Estado, demonstrou números importantes em relação à demanda e circulação de aparelhos celulares entre jovens de quatorze a dezoito anos, regularmente matriculados na Instituição. A pesquisa abrangeu alunos das três etapas do Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos) e também alunos do Curso Técnico em Informática, numa estimativa de trezentos entrevistados. O objeto da pesquisa foi o aparelho celular propriamente dito e a pesquisa foi quantitativa, os próprios alunos a realizaram através da coleta de respostas a questões de marcar (perguntas objetivas), impressas em papel. Há uma relação inversa entre a quantidade de aparelhos celulares já utilizados por cada aluno e a faixa etária do mesmo, ou seja, quanto mais jovem, mais aparelhos já teve sob sua responsabilidade. A pesquisa traz desdobramentos importantes sob vários aspectos: sociais, econômicos, políticos e principalmente ambientais. Para além de identificar o número médio de aparelhos celulares que cada aluno já utilizou, a pesquisa aponta para o desconhecimento do destino dado aos aparelhos considerados obsoletos, a pesquisa revelou que a ampla maioria descarta no lixo comum mesmo. Os resultados da pesquisa foram apresentados à comunidade escolar no final do ano letivo sob forma de Seminário Integrado. Nesse momento foram abordados aspectos como meio ambiente, obsolescência planejada e obsolescência perceptível. Em dias de campanhas pela preservação do meio ambiente e todas as formas de produção e reprodução da vida, destacam-se leituras distintas sobre o quais seriam os reais motivos que condicionam tal comportamento. Falta de informação? Falta de consciência ecológica? Cultura? Quais mudanças em nível individual e também coletivo podem ser estimuladas para estimular o efetivar o descarte correto e a gestão de aparelhos celulares? Eis o debate.

OBJETIVOS:

- Discutir a cultura do descarte (“comprado para ser jogado fora”)
- Promover debate sobre obsolescência planejada e perceptível.
- Socializar resultados da pesquisa, pois ela reflete a realidade de boa parte das escolas gaúchas e brasileiras.